

Coordenação Geral de Pós-Graduação lato sensu  
Especialização em Gestão de Políticas Agropecuárias

Disciplina: TCC PROJETO

**Orientadora: Dra. Cristina Arzabe**

**Projeto de Intervenção:**

***MULHERES RURAIS EMPODERADAS MEDIANTE USO DA TECNOLOGIA  
DIGITAL***

Sérgio Silva dos Santos

Jul – 2020

## **Projeto de Intervenção:**

### ***MULHERES RURAIS EMPODERADAS MEDIANTE USO DA TECNOLOGIA DIGITAL***

Seria ingênuo ignorar que a mulher rural não ganhou espaço na sociedade e na própria família, através de suas lutas, reivindicações e avanços na Constituição Federal, e, talvez, seria ousado demais afirmar que, repentinamente, a mulher é autônoma, independente e velou-se de qualquer ato de dominação masculina, seja em âmbito de representação social ou na dinâmica interna da propriedade.

Ezequiel Redin

Disciplina: TCC PRÉ-PROJETO

**Orientadora: Dra. Cristina Arzabe**

Sérgio Silva dos Santos

Julho – 2020

## SUMÁRIO

<b>1. DIAGNÓSTICO</b> .....	6
1.1 Definição do problema do projeto de intervenção .....	6
1.2 Contexto/Justificativa do Problema.....	6
1.3 Localização do Plano de Intervenção.....	8
1.4 Público-Alvo .....	8
1.5 Instituição/unidade funcional gestora e idealizadora .....	8
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	8
2.1 Objetivo Geral .....	8
2.2 Objetivos Específicos.....	8
<b>3. METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS</b> .....	9
<b>4. MARCO TÉCNICO E TEÓRICO</b> .....	9
<b>5. RESTRIÇÕES</b> .....	10
<b>6. PREMISSAS</b> .....	11
<b>7. ESCOPO</b> .....	11
<b>8. PARTES INTERESSADAS</b> .....	13
<b>9. CRONOGRAMA</b> .....	13
<b>Etapas para Disponibilização do WEBINAR GRAVADO no portal do MAPA</b> .....	15
<b>Períodos a serem executados para disponibilização do WEBINAR AO VIVO direto do portal do MAPA</b> .....	15
<b>10. RECURSOS NECESSÁRIOS</b> .....	16
<b>11. ORÇAMENTO</b> .....	18
<b>12. RISCOS</b> .....	21
<b>13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	22

## 1. DIAGNÓSTICO

### 1.1 Definição do problema do projeto de intervenção

Como impulsionar a agricultura familiar e o cooperativismo, com ênfase no fortalecimento da mulher rural e seu acesso a mercados, a partir do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação?

### 1.2 Contexto/Justificativa do Problema

De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, realizado pelo IBGE, 77% dos estabelecimentos agropecuários são classificados como sendo de agricultura familiar, responsável por empregar 10,1 milhões de pessoas. Os homens representam 81% dos produtores e as mulheres, 19%. Esses pequenos agricultores são responsáveis por produzir cerca de 70% do feijão nacional, 34% do arroz, 87% da mandioca, 60% da produção de leite e 59% do rebanho suíno, 50% das aves e 30% dos bovinos (Mazaro, 2020).

Assim sendo, o número de mulheres dirigindo propriedades rurais no Brasil alcançou quase um milhão. A maioria está na região Nordeste (57%), seguida pelo Sudeste (14%), Norte (12%), Sul (11%) e Centro-Oeste, que concentra apenas 6% do universo de mulheres dirigentes. Os dados foram obtidos a partir de um trabalho conjunto entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a Embrapa e o IBGE, no âmbito de um Termo de Compromisso assinado entre as três instituições por intermédio do Programa Agro Mais Mulher. Ainda de acordo com a pesquisa, juntas, elas administram cerca de 30 milhões de hectares, o que corresponde apenas a 8,5% da área total ocupada pelos estabelecimentos rurais no país.

No que se refere à participação em atividades associativas, como cooperativas, apenas 5,3% destas mulheres são cooperadas, enquanto 12,8% dos homens participam de algum tipo de associação. Dessa forma, alavancar o potencial de milhões de produtores rurais familiares no Brasil mediante a conectividade e a tecnologia digital, incentivando-os ao cooperativismo e desencadeando seu crescimento econômico, é de fundamental importância para o país.

Sobre o uso de internet e da telefonia móvel para capacitações e acesso a mercados, existem gargalos relativos ao processo de regulação da comunicação no Brasil. Conforme Silva (2015, p.165), “não há uma lei geral de comunicação no país capaz de inserir a comunicação digital no contexto maior da convergência”. Além disso, o único serviço prestado em regime público é o da telefonia fixa, todos os demais seguem o

regime privado. Como diz o autor, essa escolha propicia que os investimentos fiquem concentrados nos centros urbanos que, no geral, são áreas economicamente rentáveis, em detrimento de áreas rurais, cidades do interior, regiões remotas e, também, periferia (SILVA, 2015). Este é um fator que necessita especial atenção do poder público para o avanço das áreas rurais no Brasil.

Vencido este desafio, um dos meios para se incrementar o potencial de produtores rurais familiares é possibilitar uma maior conectividade entre eles e seus mercados, assim como criar canais de comunicação específicos para as produtoras rurais, de modo a contribuir com seus esforços na busca de informações, conhecimentos e recursos para empreender, assim como de parcerias e colaboração, diminuindo as diferenças entre homens e mulheres no campo, no que diz respeito às oportunidades e acesso aos recursos.

A pandemia da Covid-19, como uma situação de risco social extremo onde o isolamento físico se tornou impositivo, impulsionou o processo de tecnologização da vida social, criando novas formas de circulação de informações, ideias e conhecimentos. Dessa forma, o uso da internet no Brasil cresceu durante a quarentena: o aumento foi entre 40% e 50%, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL).

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 5) da Agenda 2030 refere-se a este esforço no âmbito das TICs para o alcance da Equidade de Gênero, conforme a meta 5.b, que é a de ‘Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias da informação e comunicação, para promover o fortalecimento das mulheres’ (ONU, 2015).

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem melhorar a vida dos pequenos agricultores de diversas maneiras, desde o monitoramento de safras até o acompanhamento dos preços de mercado e a disseminação de boas práticas para facilitar o acesso a serviços bancários. No entanto, muito desse potencial permanece inexplorado, particularmente no caso das mulheres, que desempenham um papel fundamental na produção agrícola, mas enfrentam desigualdades digital, rural e de gênero. Assim, apoiar o acesso digital ao conhecimento, mediante webinars, cursos online, podcasts, eventos e publicações digitais torna-se uma urgência em tempos de isolamento social, assim como o apoio ao acesso digital a mercados.

Os benefícios potenciais da realização desta proposta de intervenção são: a) discussão e reflexão sobre o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias da informação

e comunicação, para a promoção do fortalecimento da agricultura familiar e do cooperativismo no Brasil; b) discussão e reflexão sobre os impactos da pandemia Covid 19 para o impulso do uso de tecnologias digitais na agricultura familiar e no cooperativismo, e perspectivas para o período pós-pandemia; c) desenvolvimento de competências colaborativas na elaboração de webinars e publicações digitais e impressas, envolvendo diferentes secretarias do Mapa e Embrapa; d) interação com público de interesse, com recebimento de informações e outras possíveis demandas, com devido feedback.

### **1.3 Localização do Plano de Intervenção**

Nacional, via meios digitais/virtuais.

### **1.4 Público-Alvo**

Agricultores familiares, mulheres, cooperativas, agentes públicos do Mapa e Embrapa.

### **1.5 Instituição/unidade funcional gestora e idealizadora**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Estabelecer política pública visando consolidar a participação dos produtores rurais, em especial da mulher, no seguimento rural brasileiro, a partir do acesso digital às capacitações, assistência técnica e mercados.

### **2.2 Objetivos Específicos**

2.2.1 Identificar os gargalos e possíveis soluções para a transformação digital no campo junto a associações e cooperativas, tanto entre os associados/cooperados quanto junto aos envolvidos com a gestão, com ênfase no público feminino;

2.2.2 Fortalecer a transformação digital em cooperativas e associações, com inclusão do público feminino;

2.2.3 Incentivar atividades de formação, educação e capacitação digital entre mulheres rurais;

2.2.4 Editar publicação digital bilíngue (e-book) com título ‘Covid-19 e a transformação digital no cooperativismo e na agricultura familiar – perspectivas para a pós-pandemia’.

### **3. METODOLOGIA DE COLETA DE DADOS**

Foram realizadas análises de dados primários e secundários para levantamento dos requisitos, que refletem as necessidades e expectativas das partes interessadas na intervenção, especialmente com base na literatura referente à temática de gênero nas áreas rurais e de dados do IBGE, mais especificamente aqueles do Censo Agropecuário 2017.

### **4. MARCO TÉCNICO E TEÓRICO**

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2019) listou sete maneiras de ampliar o acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação, quais sejam: 1) adaptação do conteúdo; 2) criação de ambiente seguro para compartilhamento e aprendizagem; 3) diminuição das barreiras específicas de gênero; 4) fornecimento de acesso e ferramentas para compartilhamento; 5) construção de parcerias; 6) fornecimento de uma combinação certa de tecnologias e 7) garantia de sustentabilidade.

Estes itens tratam da necessidade de adaptação do conteúdo às realidades locais, idiomas e contextos, das barreiras referentes ao analfabetismo e as habilidades limitadas no uso de dispositivos complexos para buscar informações, assim como questões culturais. Dessa forma, segundo a FAO (2019) a alfabetização digital em instituições e comunidades rurais deve ser desenvolvida e aprimorada, levando em consideração as necessidades e limitações locais, oferecendo oportunidades de aprendizado adequadas a homens, mulheres, jovens e pessoas com deficiência, o que aumentará as habilidades de tomada de decisões individuais e coletivas. As políticas de inclusão digital devem levar em conta o gênero para permitir que homens e mulheres acessem as TICs de maneira igualitária, uma vez que barreiras específicas de gênero limitam a capacidade das agricultoras de inovar e de se tornar mais produtivas. As mulheres rurais têm menos acesso às TICs – celulares, laptops, Wi-Fi – porque são confrontadas por normas sociais, estão vivendo em áreas desconectadas e geralmente são pobres.

Sobre as parcerias, a FAO (2019) sugere que pequenas empresas privadas e organizações de produtores locais e organizações não governamentais (ONGs) baseadas

na comunidade geralmente têm o capital social para fornecer informações confiáveis e serviços de boa qualidade. Para essa entidade, diversos serviços de assessoria e extensão oferecidos por diferentes tipos de provedores têm maior probabilidade de atender às diversas necessidades dos agricultores, já que não há um único tipo de serviço que possa atender a todas as circunstâncias.

Mesmo com o rápido aumento da penetração de telefones móveis nas áreas rurais, a FAO (2019) sugere abordagens combinadas, como de rádio e telefone e tecnologias localmente relevantes selecionadas com base na análise profunda das necessidades locais e sistemas de informação existentes. Finalmente, a FAO (2019) considera fundamental que as iniciativas de TICs tenham como alvo homens e mulheres, bem como a unidade familiar maior e a comunidade, para garantir a sustentabilidade no longo prazo. Uma abordagem inclusiva para as iniciativas de TICs ajudará a gerar reconhecimento generalizado de que é importante que as mulheres possam usá-las.

O *Global Gender Gap Report 2020*, do Fórum Econômico Mundial, que trata da desigualdade de gênero no mundo, mostra que nos quesitos participação econômica e oportunidades e empoderamento político, ainda há uma grande defasagem entre os grupos feminino e masculino, colocando o Brasil na 92<sup>o</sup> posição entre 153 países. Em relação ao aspecto econômico, o documento ressalta a baixa taxa de participação feminina na força de trabalho, combinada com salários e renda desiguais, que pesam sobre o desempenho do país (WEF, 2020). Estudo realizado pelo IBGE em 2019, tendo como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), demonstrou que entre as ocupações com maior desigualdade, estão os agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, ramo no qual a remuneração das mulheres é 35,8% menor que a dos homens (IBGE, 2019).

As TICs oferecem oportunidades valiosas para o desenvolvimento agrícola e rural, aumentando a produção sustentável, a eficiência agrícola e agropecuária e as receitas para uma ampla gama de atores. Para a FAO (2019) o acesso das mulheres à informação aumentará as chances de reduzir a pobreza e alcançar um mundo sem fome.

## **5. RESTRIÇÕES**

CUSTOS – o projeto depende dos recursos definidos no orçamento. Caso não sejam liberados, ou sejam liberados parcialmente, haverá restrições para a realização do projeto;

PRAZOS – para que o projeto seja realizado dentro dos prazos, é necessário que os recursos sejam liberados no prazo previsto. Havendo atraso na liberação dos recursos, haverá restrições em relação ao atendimento dos prazos.

## 6. PREMISAS

Foram consideradas como premissas para o incremento do potencial das mulheres rurais na Agricultura Familiar e no Cooperativismo a necessidade de:

- Oferecer uma maior conectividade entre elas e seus mercados;
- Criar canais de comunicação específicos para elas;
- Contribuir com seus esforços para empreender;
- Ampliar canais virtuais para estabelecimento de parcerias;
- Diminuir as diferenças entre homens e mulheres no campo, no que diz respeito às oportunidades e acesso aos recursos.

## 7. ESCOPO

Estrutura Analítica do Projeto - EAP	2020				2021			
	JFM	AMJ	JAS	OND	JFM	AMJ	JAS	OND
<b>FASE 1</b>								
<b>PRODUTO 1.1 – WEBINAR 1</b>  <b>EVENTOS DIGITAIS -</b> impressões gerais, perspectivas, principais gargalos e sugestões de melhoria								
<b>PRODUTO 1.2 – WEBINAR 2</b>  <b>COOPERATIVADOS E COOPERATIVAS -</b> Como alavancar o cooperativismo?								
<b>PRODUTO 1.3 – WEBINAR 3</b>								

<b>MULHERES COOPERATIVADAS E COOPERATIVAS - Como alavancar o cooperativismo?</b>								
<b>PRODUTO 1.4 – WEBINAR 4</b> <b>ASSOCIADOS E ASSOCIAÇÕES - COMO ALAVANCAR O ASSOCIATIVISMO?</b>								
<b>PRODUTO 1.5 – WEBINAR 5</b> <b>MULHERES ASSOCIADAS E ASSOCIAÇÕES- COMO ALAVANCAR O ASSOCIATIVISMO?</b>								
<b>PRODUTO 1.6 – WEBINAR 6</b> <b>COMUNICAÇÃO PARA MULHERES</b>								
<b>PRODUTO 1.7 – WEBINAR 7</b> <b>SOLUÇÕES PARA O ACESSO DIGITAL A MERCADOS COM COOPERATIVAS</b>								
<b>PRODUTO 1.8 – WEBINAR 8</b> <b>SOLUÇÕES PARA O ACESSO DIGITAL A MERCADOS COM ASSOCIAÇÕES</b>								
<b>FASE 2</b>								
<b>PRODUTO 2.1 - PUBLICAÇÃO DIGITAL BILÍNGUE (E-BOOK)</b>								

## 8. PARTES INTERESSADAS

Associações rurais;

Cooperativas rurais e áreas correlatas da agropecuária;

Coordenação de articulação e apoio ao extrativismo;

Departamento de assistência e extensão rural;

Departamento de cooperativismo e acesso aos mercados;

Departamento de estruturação produtiva;

Departamento de gestão do crédito fundiário;

Profissionais de eventos digitais/culturais rurais;

Secretaria de agricultura familiar e cooperativismo - saf/mapa;

Secretaria de comunicação social do mapa;

Sindicatos rurais.

## 9. CRONOGRAMA

### 9.1 Cronograma de Marcos

Marco do projeto	Data final
Fase 1 - WEBINARS	Set/2021
Fase 2 - E-BOOK	Out/2021

### 9.2 Cronograma Detalhado

Atividades a serem executadas	2020				2021			
	JFM	AMJ	JAS	OND	JFM	AMJ	JAS	OND
<i>a.</i> Realizar webinar com profissionais que desenvolveram eventos digitais na área do agronegócio no período da Covid 19 – impressões gerais, perspectivas, principais gargalos e sugestões de melhoria								
<i>b.</i> Realizar webinar com produtores rurais cooperativados e na gestão de cooperativas: Como alavancar o								

cooperativismo entre os produtores familiares – perspectivas, gargalos e sugestões								
<i>c.</i> Realizar webinar com mulheres cooperativadas e na gestão de cooperativas: Como alavancar o cooperativismo entre as mulheres rurais, quais são perspectivas, os gargalos e possíveis soluções?								
<i>d.</i> Realizar webinar com produtores rurais associados e na gestão de associações: Como alavancar o associativismo entre os produtores familiares?								
<i>e.</i> Realizar webinar com mulheres que participam de associações (associadas e mulheres na gestão): Como alavancar o associativismo entre as mulheres rurais – quais são os gargalos e possíveis soluções?								
<i>f.</i> Realizar webinar com jornalistas e/ou outras profissionais da comunicação – comunicar para o público feminino – quais são as especificidades?								
<i>g.</i> Realizar webinar com cooperativas com soluções para o acesso digital a mercados								
<i>h.</i> Realizar webinar com associações com soluções para o acesso digital a mercados								
<i>i.</i> Compilar as informações obtidas nos webinars e editar uma publicação digital bilíngue (e-book) com título ‘Covid 19 e a transformação digital no cooperativismo e na agricultura familiar’								
<i>j.</i> Tradução da obra para o inglês								
<i>k.</i> Diagramação digital								
<i>l.</i> Lançamento da versão digital								
<i>m.</i> Diagramação impressa								
<i>n.</i> Impressão da obra na gráfica								



Tempo: 14 dias

- criar Hangout on Air;
- montar Landing Page;
- preparar página de transmissão;
- promover o webinar e colher as inscrições;

**período 3:**

Tempo: 7 dias

- acompanhar as inscrições;
- preparar roteiro;
- preparar apresentação (caso seja necessário);
- enviar um e-mail ou WhatsApp com o link de confirmação aos inscritos

**período 4:**

Tempo: 1 dia

- acompanhar as inscrições;
- organizar a sala/ambiente da Câmera (ou webcam);
- testar Microfones;
- testar Internet/browser's (homologação na rede externa)
- testar em todas mídias/O.S. smartphone's

**período 5: dia da execução**

Tempo: dia do evento

- testar novamente a infraestrutura;
- avisar a CGTI e área envolvida na disponibilização do conteúdo;
- enviar e-mail de lembrete aos inscritos;
- interagir com os participantes; e
- responder perguntas.

**período 6:**

Tempo: 1 dia após a execução

- enviar e-mail de agradecimento aos participantes;
- enviar link para quem não viu ao vivo;
- alterar os textos que falam sobre a data da transmissão Landing Page
- e-mail de agradecimento da Landing Page
- página de transmissão

## **10. RECURSOS NECESSÁRIOS**

### **10.1 Papéis e responsabilidades**

<b>Nome</b>	<b>Papel</b>	<b>Responsabilidades</b>
Gerente de Projeto	Conceituação	Toda as Atividades
Analista de Negócio	Desenho	Aprovador
Arquiteto de Informação	Prototipação	Compartilhamento/Consulta pelas Informações
Construtor/Diagramador	Programador	Ferramentas TIC

## 10.2 Equipe do Projeto – Quadro de Trabalho/Equipe

<b>Produto: FASE 1</b>		
Pacote de Trabalho: 08 WEBINAR'S		
Atividade: Produtos 1.1 a 1.8	Estimativa de duração: 11 MESES	Responsável Gerente de Projeto

<b>Produto: FASE 2</b>		
Pacote de Trabalho: 01 E-BOOK		
Atividade: Produto 2.1	Estimativa de duração: 01 MÊS	Responsável Arquiteto da Informação

## 10.3 Recursos/Materiais Necessários

<b>Recurso</b>	<b>Descrição</b>
Patrocinador/Cliente MAPA	Prover os recursos físicos e financeiros
Gerente Operacional	Facilitador e colaborativo com o gerente de projeto

## 10.4 Aquisições e Contratações Necessárias

Serviços de consultoria;

Serviços de terceiros/pessoa jurídica.

## 11. ORÇAMENTO

### PLANO ORÇAMENTÁRIO

2020			
Itens de Despesa	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$1,00)
Serviços de Consultoria		339035	15.800,00
Serviços de terceiros/pessoa jurídica		339039	45.200,00
Total			61.000,00

### PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Cronograma de Execução 2020/21						
Meta da ação orçamentária	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	VALOR (R\$)	INÍCIO	TÉRMINO
Uma webinar	I (A1)	Editoração, ilustração, diagramação digital	1	x.000,00	Set	Dez

Cronograma de Execução 2021						
Meta da ação orçamentária	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	VALOR (R\$)	INÍCIO	TÉRMINO
Sete webinars (versão 2) e publicação digital e impressa	II (A2 até A16)	Edições da obra (digital e impressa) – editoração, diagramação digital e impressa, tradução, produção	1	x.000,00	Janeiro	Dezembro

		gráfica				
--	--	---------	--	--	--	--

PLANO DE APLICAÇÃO (DETALHAMENTO DE DESPESAS)

2020					
Item	Descrição	Indicador Físico		Estimativa de custo	
		Unid.	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	339035 - Serviços de consultoria	Hora técnica	50	316,00	15.800,00
2	339039 - Serviços de terceiros/pessoa jurídica  (prestação de serviços - capacitação) - curso destinado aos profissionais designers e publishers (4) do Mapa e da Embrapa que trabalharão na elaboração dos webinars e no ebook	Unid	4	4.000,00	16.000,00
3	339039 - Serviços de terceiros/pessoa jurídica  (prestação de serviços - editoração)	Unid	1	10.000,00	10.000,00
4	339039 - Serviços de terceiros/pessoa jurídica  (prestação de serviços - ilustração)	Unid	1	5.000,00	5.000,00

5	339039 - Serviços de terceiros/pessoa jurídica  (prestação de serviços - cinegrafia e edição)	Unid	1	14.200,00	14.200,00
Total					61.000,00

PLANO DE APLICAÇÃO (DETALHAMENTO DE DESPESAS)

2021					
Item	Descrição	Indicador Físico		Estimativa de custo	
		Unid	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1	339039 - Serviços de terceiros/pessoa jurídica (prestação de serviços - editoração da segunda edição)	Unid	1	10.000,00	10.000,00
2	339039 - Serviços de terceiros/pessoa jurídica (prestação de serviços - tradução)	Unid	1	16.000,00	16.000,00
3	339039 - Serviços de terceiros/pessoa jurídica (prestação de serviços - projeto gráfico/diagramação impressa)	Unid	1	10.000,00	10.000,00
4	339039 - Serviços de terceiros/pessoa jurídica (prestação de serviços - serviços gráficos)	Unid	1	20.000,00	20.000,00
Total					56.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO IDENTIFICADO POR PLANO ORÇAMENTÁRIO:

2020			
Itens de Despesa	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$1,00)
Serviços de Consultoria	PI	339035	15.800,00
Serviços de terceiros/pessoa jurídica	PI	339039	45.200,00
Total			61.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO IDENTIFICADO POR PLANO ORÇAMENTÁRIO:

2021			
Itens de Despesa	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$1,00)
Serviços de terceiros/pessoa jurídica	0100 (tesouro)	339039	56.000,00

## 12. RISCOS

Id	Riscos	Ação de Resposta
1	O não recebimento dos recursos orçamentários no tempo previsto	Seleção de ações que possam ser realizadas mediante colaboração mútua entre as instituições envolvidas e por voluntários
2	As dificuldades no uso das tics pelos usuários	Manter as tics user friendly
3	Os webinar's interrompidos e prejudicado por causa de problemas com a conexão	Monitoramento da banda de transmissão

### 13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Nações Unidas. Glossário de termos do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/06/Glossario-ODS-5.pdf>. Acesso em: 10 set 2020.

FAO. Nações Unidas. FAO lista sete maneiras de ampliar acesso de mulheres rurais à tecnologia. 2019. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/fao-lista-sete-maneiras-de-ampliar-acesso-de-mulheres-rurais-a-tecnologia/>. Acesso em: 11 set 2020.

IBGE. Diferença cai em sete anos, mas mulheres ainda ganham 20,5% menos que homens. 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23924-diferenca-cai-em-sete-anos-mas-mulheres-ainda-ganham-20-5-menos-que-homens> Acesso em: 19 ago. 2020.

MAPA/IBGE/EMBRAPA. 2020. Mulheres rurais. Censo Agro 2017. Folder. Disponível em: <http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/212765/1/MulheresRurais-Folder-20200310.pdf> Acesso em 19 ago. 2020.

MAZARO, Gabriel. **Qual a situação da agricultura familiar**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/agricultura-familiar/>. Acessado em: 05 out de 2020.

SILVA, P. S. (2015). Políticas de acesso à Internet no Brasil: indicadores, características e obstáculos. Cadernos Adenauer XVI, 3, 151-171, 2015.

WEF. Global Gender Gap Report 2020. Geneva: World Economic Forum. 370 p. Disponível em: [http://www3.weforum.org/docs/WEF\\_GGGR\\_2020.pdf](http://www3.weforum.org/docs/WEF_GGGR_2020.pdf) Acesso em 19 ago. 2020.